

## Editorial

Estudando o pensamento alemão, pomos em relevo a contribuição de autores como Eckhart, Hegel, Nietzsche, Husserl, Heidegger, Jonas, Benjamin, recorrendo a especialistas no assunto.

Assim, focalizando o problema do nada em Eckhart e Longchampa, Paulo Borges assinala o diálogo possível entre o místico ocidental e o pensamento budista. Rogério Miranda, Fábio Búfalo, Claudemir Araldi, Ernani Chaves e Antonio Edmilson Paschoal trazem à luz a inspiração em Nietzsche, para a compreensão da filosofia atual.

Paulo Schneider e Antonio Valverde abordam a questão da técnica, a partir de autores como Heidegger e Jonas. E Wilson Frezatti considera o tema da morte de Sócrates na perspectiva de Walter Benjamin.

A filosofia grega, invocando sua tradição e atualidade, está representada por Kostas Beys, da Universidade de Atenas e do Centro de Estudos Jurídicos Teofania.

**A Redação**

## Editorial

On studying German Philosophy, we have emphasized the contribution of authors such as Eckhart, Hegel, Nietzsche, Husserl, Heidegger, Jonas, Benjamin, by recurring to experts on this issue.

Therefore, focusing the problem of Nothing both in Eckhart and Longchampa, Paulo Borges indicates a possible dialogue between the western mystic and Buddhist thought. Rogério Miranda, Fábio Búfalo, Claudemir Araldi, Ernani Chaves e Antonio Edmilson Paschoal bring to light the inspiration in Nietzsche, in order to understand contemporary philosophy.

Paulo Schneider and Antonio Valverde, at their turn, discuss the matter of technique, on behalf of authors such as Heidegger and Jonas. And Wilson Frezatti considers the question of Socrates' death, within Walter Benjamin's point of view.

Greek philosophy, by means of its tradition and its currentness, is represented by Kostas Beys, from the University of Athens and from the Centre for Juridical Studies Teofania.

**Editorial Staff**